ISBN: 978-65-89908-43-2

A PROBLEMÁTICA DA IDADE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SOBRE AS DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA EM ENVELHECER DENTRO DAS ACADEMIAS.

Congresso Online de Educação Física, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-67-9

OLIVEIRA; [1], GOMES; Lorena [2], CASSIO; [3], MOLINARI; Luiz Mendes [4], MARTINS; [5], CALDEIRA; Syurle Ananda [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Imagina-se que o profissional de educação física deva estar familiarizado com o processo de envelhecimento e em lidar com essa etapa da vida de terceiros, entretanto, existem questões sobre como esse profissional lida com o seu próprio envelhecimento em um contexto social e cultural, e como o professor de educação física é visto pela sociedade quando chega a uma idade avançada. Percebe-se que existe uma dificuldade de haver profissionais de educação física mais velhos nas academias. Diante isso, entende-se a necessidade de estudar os motivos pelo qual esse fenômeno se dá. **OBJETIVO**: investigar a idade média dos professores das salas de musculação, adquirir informações sobre o que esses professores pensam da relação do trabalho e idade além descobrir quais os critérios de contratação de profissionais de educação física usado pelos coordenadores de academias. **MÉTODO:** O estudo apresenta informações coletadas de profissionais que atuam em academias (PAs), profissionais que não atuam (PNAs) mais em academias, mas já atuaram anteriormente e migraram para outro campo da profissão, e coordenadores de academia responsáveis pela contratação, sendo a quantidade de participantes 13, 15 e 6 respectivamente. A aplicação de questionários foi feita através de uma abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** A idade média dos profissionais que atuam nas salas de musculação é de 27 anos, enquanto os que não atuam é de 39 anos, sendo 12 anos de diferença, o baixo salário foi o motivo mais citado como justificativa entre os PNAs para a saída das salas de musculação, 66,5% dos PNAs disseram que a retirada deles não foram motivadas por preconceito devido a idade, o que explicaria esse fator é esses profissionais terem saído das academias antes de serem considerados velhos, visto que a idade média deles, ainda é de 39 anos. O biotipo predominante encontrado entre os PAs é o mesoformo. Os profissionais que trabalham nas academias tendem a trabalhar 4 horas semanais a mais do que os que não trabalham. Os resultados mostraram ainda que os coordenadores de academias contratantes, de modo unanime, consideram o critério o aparência como importante, sobressaindo inclusive, ao critério habilidades especificas do cargo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que os profissionais de trabalham dentro das salas de musculação e ginastica são mais novos do que os que não trabalham nesses espaços, afirmando a ideia inicial de que existe uma dificuldade do profissional envelhecer dentro dessas salas. Durante o estudo, além da problemática idade, surgiu um conjunto de questões no que diz respeito

[1] Faculdade Estacio de Sá de Vitoria, l-lorry@hotmail.com
[2] Faculdade Estacio de Sá de Vitoria, cassiomolinari@gmail.com
[3] Faculdade Estacio de Sá de Vitoria, anadasyurle@gmail.com
[4] ,
[5] ,
[6] ,

ao estereotipo do corpo e aparência do professor de educação física, e que baseada nas respostas dos contratantes e no perfil dos professores de musculação, percebe-se que os profissionais que atendem nas salas de musculação tendem a seguir um padrão, enfatizando assim, que um professor de educação física se faz relevante conforme sua aparência, colocando as habilidades intelectuais e os anos de estudo em segundo plano. O que leva a reforçar os estereótipos sobre o corpo do professor de educação física e o torna uma espécie de propaganda, tendo-o tido como modelo para as academias.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo, Educação física, Envelhecimento, Estereótipo, Idade.

[1] Faculdade Estacio de Sá de Vitoria, l-lorry@hotmail.com
[2] Faculdade Estacio de Sá de Vitoria, cassiomolinari@gmail.com
[3] Faculdade Estacio de Sá de Vitoria, anadasyurle@gmail.com
[4] ,
[5] ,
[6] ,